

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de São Carlos Centro de Educação e Ciências Humanas Programa de Pós-Graduação em Sociologia Rodovia Washington Luís, Km 235 – Cx. Postal 676 13565-905 São Carlos-SP - Fone/Fax: (16) 3351.8673 www.ppgs.ufscar.br - Endereço eletrônico: ppgs@ufscar.br</p>
-----------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Minicurso: *Deficiência, Globalização e Resistência*

Ministrante: *Professor Robert McRuer*
Department of English. George Washington University

Período: *26 a 28 de Junho de 2018*

Horário: *14:00 – 18:00 h. No dia 27 de junho, excepcionalmente, a sessão será das 8:00 às 12:00*

Este minicurso de três dias será uma introdução à teoria crip e ao que pode ser entendido como a "virada global" nos estudos sobre deficiência, pensando sobre as maneiras pelas quais a deficiência está situada de diversas maneiras na geopolítica contemporânea e transnacional. Várias palavras-chave animarão nossa conversa ao longo da semana, incluindo desapropriação e deslocamento, mas também resistência e aspiração. O minicurso examinará como esses conceitos funcionaram no e pelo neoliberalismo e formas dominantes de globalização, mas também cuidará de sua circulação em movimentos sociais mais voltados para formas alternativas de globalização ou contra globalização.

Sessão 1: *Tempos Aleijados: Resistência Queer/Crip na Nova Ordem Mundial*

(Terça-feira, 26/06/2018)

O primeiro dia, de um modo geral, examinará como a deficiência é um componente central substancialmente pouco teorizado em uma política de austeridade agora global. O uso do termo “Tempos Aleijados (*Crip Times*)” é para marcar a dureza do momento contemporâneo na história do capitalismo neoliberal para pessoas com deficiência e comunidades deficientes e para apontar em direção a esperança e criatividade que geradas por artistas e ativistas deficientes trabalhando para resistir ao neoliberalismo e às políticas de austeridade. Como muitas representações contemporâneas da “viagem (*queerness*)”, algumas representações da deficiência - que parecem enfatizar inclusão e unidade - podem ser bastante úteis para os arquitetos da política de austeridade. Essas representações problemáticas, no entanto, diferem acentuadamente de outras aparições de deficiência mais resistentes em uma era de austeridade que desafia a lógica na qual se baseia uma política de austeridade. Depois de apresentar uma crítica queer da incorporação da deficiência (no estado, mídia e mercado), a apresentação se volta para formas emergentes e vibrantes de ativismo global queer/crip. No processo, considero a vida complexa e contraditória da resistência de palavras-chave na teoria contemporânea queer e crip.

Sessão 2: *Deslocamentos Crip*

(Quarta-feira, 27/06/2018)

Os teóricos do neoliberalismo, de David Harvey a Judith Butler e Athena Athanasiou, colocaram a espoliação e o deslocamento no centro de suas análises do funcionamento do capitalismo global contemporâneo. Deficiência, no entanto, não tem figurado centralmente nessas análises. O segundo dia atende aos ecos gerados pelos

processos contemporâneos de desapropriação e deslocamento. Centrando-se nas relações britânico-mexicanas durante um momento de austeridade no Reino Unido e gentrificação no México, “Deslocamentos Crip” identifica tanto as vozes deficientes que são reconhecidas e tornadas úteis para o neoliberalismo quanto aquelas fechadas ou deslocadas por essa economia e sistema cultural dominante. Eu particularmente me concentro em dois eventos de 2013: um evento de boas-vindas da embaixada britânica na Cidade do México (onde um tipo particular de identidade de deficiência foi corporalizado) e uma instalação de fotografias da fotógrafa brasileira Livia Radawanski, do mesmo período (onde deficiência, lesão e doença foram deslocadas e espectralizadas). Eu examino as fotos de Radawanski sobre o redesenvolvimento de um bairro da Cidade do México (e o deslocamento de pessoas pobres que moram no bairro) a fim de atender às maneiras pelas quais a deficiência poderia assombrar de maneira produtiva as teorias da desapropriação neoliberal. O projeto de Radawanski fazia parte do projeto global “El Museo de los Desplazados”, que teve instalações em mais de 70 países, incluindo o Brasil.

Sessão 3: Deficiência, Performance e Aspiração

(Quinta-feira, 28/06/2018)

O último dia analisa a palavra-chave aspiração, considerando como ela foi implantada, no capitalismo neoliberal, para enfatizar o individualismo e a competição e bloquear as coalizões. A arte e a performance da deficiência, entretanto, nos permitem considerar o conceito de maneira mais coletiva e incorporada. Eu particularmente considero uma peça de performance e instalação de abril de 2015 da artista deficiente Liz Crow. Durante um período de 12 dias e noites consecutivos, ao longo das margens do Tâmis, em Londres, Crow esculpiu 650 figuras humanas da lama do rio, “cada uma representando um indivíduo no limite da austeridade”. Um mês depois de sua performance na Thames, os números foram finalmente disparados em uma fogueira, enquanto histórias reais de austeridade de todo o Reino Unido foram lidas em voz alta; as cinzas das figuras foram espalhadas no mar. Eu afirmo que a performance de Crow aspira a um ponto de vista criticamente deficiente, do qual a totalidade complexa de uma política de austeridade contemporânea pode ser compreendida.

Bibliografia

- DUGGAN, Lisa. **The Twilight of Equality? Neoliberalism, Cultural Politics, and the Attack on Democracy**. Boston: Beacon Press, 2003.
- EREVELLES, Nirmala. **Disability and Difference in Global Contexts: Enabling a Transformative Body Politic**. New York: Palgrave, 2011.
- KLEIN, Naomi. **The Shock Doctrine: The Rise of Disaster Capitalism**. New York: Random House, 2007.
- MCRUER, Robert. **Crip Times: Disability, Globalization, and Resistance**. New York: NYU Press, 2018.
- MITCHELL, David T. and Sharon L. Snyder. **The Biopolitics of Disability: Neoliberalism, Ablenationalism, and Peripheral Embodiment**. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2015.
- PUAR, Jasbir K. **The Right to Maim: Debility, Capacity, Disability**. Durham: Duke University Press, 2017.



Universidade Federal de São Carlos
Centro de Educação e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Sociologia
Rodovia Washington Luís, Km 235 – Cx. Postal 676
13565-905 São Carlos-SP - Fone/Fax: (16) 3351.8673
www.ppgs.ufscar.br - Endereço eletrônico: ppgs@ufscar.br

SEYMOUR, Richard. **Against Austerity: How We Can Fix the Crisis They Made.** London: Pluto Press, 2014